

Quadro 01 - Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública, Região de Integração Baixo Amazonas, 2018.

| Municípios | Principais Atividades | | | | |
|-------------------|---|--|--|--|--|
| RI Baixo Amazonas | Atividades imobiliárias | Indústria extrativa | Comércio e manutenção de veículos | Agricultura | Transporte, armazenagem e correio |
| Alenquer | Agricultura | Atividades imobiliárias | Pecuária | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Comércio e manutenção de veículos |
| Almeirim | Indústria de transformação | Indústria extrativa | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Atividades imobiliárias | Atividades profissionais, científicas e técnicas |
| Belterra | Agricultura | Atividades imobiliárias | Produção e distribuição de eletricidade e água | Pecuária | Construção civil |
| Curuá | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Atividades profissionais, científicas e técnicas | Construção civil |
| Faro | Atividades imobiliárias | Pecuária | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Agricultura | Atividades profissionais, científicas e técnicas |
| Juruti | Indústria extrativa | Transporte, armazenagem e correio | Agricultura | Construção civil | Atividades imobiliárias |
| Mojú dos Campos | Agricultura | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil | Atividades profissionais, científicas e técnicas |
| Monte Alegre | Agricultura | Atividades imobiliárias | Pecuária | Comércio e manutenção de veículos | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura |
| Óbidos | Agricultura | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Atividades imobiliárias | Pecuária | Comércio e manutenção de veículos |
| Oriximiná | Indústria extrativa | Transporte, armazenagem e correio | Agricultura | Atividades profissionais, científicas e técnicas | Atividades imobiliárias |
| Praíha | Agricultura | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Construção civil |
| Santarém | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias | Construção civil | Alojamento e alimentação | Agricultura |
| Terra Santa | Indústria extrativa | Atividades profissionais, científicas e técnicas | Atividades imobiliárias | Transporte, armazenagem e correio | Construção civil |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

O município de Santarém apresentou, em 2018, como principais atividades o Comércio e manutenção de veículos, com destaque para os segmentos de combustíveis, produtos alimentícios e medicamentos veterinários; as Atividades imobiliárias; a Construção civil; o Alojamento; e a Agricultura.

Em Oriximiná, os destaques foram para a Indústria extrativa, com a extração de bauxita; o Transporte, armazenagem e correio; a Agricultura; as Atividades profissionais, científicas e técnicas; e as Atividades imobiliárias. Para Juruti, as atividades que mais contribuíram em termos de VA foram: a Indústria extrativa, com a extração de bauxita; o Transporte, armazenagem e correio; a Agricultura; a Construção civil; e as Atividades imobiliárias.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2020, a atividade comercial do estado com o resto do mundo resultou num saldo positivo de US\$ 19,036 bilhões, tendo a RI Baixo Amazonas contabilizado um saldo de US\$ 353,624 milhões. Os principais produtos exportados da região são: minério de alumínio, com Oriximiná respondendo por 92% da comercialização regional com o setor externo; pasta química de madeira, em que Almeirim participou com 100%; e soja, sendo Santarém responsável por 100% da comercialização externa da RI.

Tabela 03 – Balança Comercial Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas, 2020.

| Item Geográfico | Exportação | Part.(%) | Importação | Part.(%) | Saldo |
|-----------------|-----------------|----------|-----------------|----------|----------------|
| Brasil | 209.180.241.655 | - | 158.786.824.879 | - | 50.393.416.776 |
| Pará | 20.235.721.095 | 100 | 1.199.622.713 | 100 | 19.036.098.382 |
| Baixo Amazonas | 408.551.497 | 2,02 | 54.926.982 | 4,58 | 353.624.515 |
| Almeirim | 109.201.599 | 26,73 | 4.535.464 | 8,26 | 104.666.135 |
| Juruti | 11.137.237 | 2,73 | 251.590 | 0,46 | 10.885.647 |
| Mojú dos Campos | 266.740 | 0,07 | 0,00 | 0,00 | 266.740 |
| Óbidos | 4.110.540 | 1,01 | 22.500 | 0,04 | 4.088.040 |
| Oriximiná | 128.873.868 | 31,54 | 7.751.668 | 14,11 | 121.122.200 |
| Praíha | 2.102.919 | 0,51 | 0,00 | 0,00 | 2.102.919 |
| Santarém | 152.858.594 | 37,41 | 42.365.760 | 77,13 | 110.492.834 |

Fonte: Comexstat/MDIC, 2020.

Elaboração: FAPESPA, 2020.

*Nota: Os demais municípios da RI não tiveram participação na Balança Comercial.

2.3 Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. Na Região de Integração Baixo Amazonas, especificamente, registrou-se um total de pouco mais de 70 mil empregos formais, em 2019, o que representa 6,4% dos vínculos formais do Pará. O setor Administração Pública deteve, cerca de, 38,7% do

total do estoque formal da região, seguido por Serviços, com 24,6%, e Comércio, com 19,5%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados, estão Santarém, com 57,7%, Oriximiná, com 9%, e Almeirim, com 4,9%.

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Baixo Amazonas.

| Indicadores de Mercado de Trabalho | Brasil | Pará | RI Baixo Amazonas |
|---|-------------------|------------------|-------------------|
| Nível de Ocupação (2010) | | | |
| Pessoas Ocupadas | 86.353.839 | 2.901.864 | 250.351 |
| Taxa de Desocupação (%) | 7,65 | 9,15 | 23,46 |
| Ocupações Formais (%) | 50,67 | 31,68 | 8,17 |
| Empregos Formais (2019) | | | |
| Total | 47.554.211 | 1.095.520 | 70.011 |
| Extrativa Mineral | 227.838 | 22.035 | 2.094 |
| Indústria de Transformação | 7.219.258 | 79.853 | 3.990 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 455.028 | 8.076 | 331 |
| Construção Civil | 2.012.211 | 61.981 | 3.632 |
| Comércio | 9.453.390 | 206.789 | 13.678 |
| Serviços | 17.843.857 | 310.933 | 17.213 |
| Administração Pública | 8.865.548 | 356.141 | 27.094 |
| Agropecuária | 1.477.081 | 49.712 | 1.979 |

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/ME, 2019.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, no entanto, em 2010, cerca de 230 mil trabalhadores encontravam-se ocupados em regimes não formais de trabalho na RI, o que corresponde a 8% do total de ocupados do estado.

2.4 Infraestrutura

O escoamento da produção da RI Baixo Amazonas dispõe de um conjunto de infraestrutura em operação, como a rodovia BR-163, PA-431, PA-370 e PA-254. A BR-163, além do trecho que interliga Santarém à Cuiabá, integrando a região com o centro-sul do país, possui um trecho em Oriximiná, que liga o distrito de Cachoeira Porteira ao entroncamento com a BR-210 (Perimetral Norte).

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange onze aeródromos/aerportos, cento e quatorze pontes (totalizando 2,6 km de extensão), doze portos, duas travessias e treze rodovias. Os municípios localizados na margem esquerda do rio Amazonas possuem como principal eixo de ligação viária a PA-254. Sua localização estratégica tem atraído investimentos públicos federais e privados para a implantação, ampliação e melhoramento dessa infraestrutura, como o asfaltamento da rodovia BR-163.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Baixo Amazonas.

| | |
|--|---|
| Municípios com Aeródromos/Aerportos | Alenquer |
| | Almeirim |
| | Faro |
| | MRN (Oriximiná) |
| | Monte alegre |
| | Monte Dourado (Almeirim) |
| | Oriximiná |
| | Praíha |
| | Santarém |
| | Terra santa |
| Óbidos | |
| Rodovias | 13 rodovias - Total de 890 km |
| Travessias | PA-255 (Santarém - Santana do Tapaná) PA-473 (Monte Dourado - Laranjal do Jari/AP) |
| Hidrovia | Hidrovia Amazonas |
| Portos | Porto de Santarém |
| | (IP4) Alenquer |
| | (IP4) Almeirim |
| | (IP4) Curuá |
| | (IP4) Faro |
| | (IP4) Monte Alegre |
| | (IP4) Monte Dourado |
| | (IP4) Óbidos |
| | (IP4) Oriximiná |
| | (IP4) Praíha |
| (IP4) Porto Trombetas | |
| (IP4) Terra Santa | |
| Pontes | 114 pontes - Total de 2,6 km |

Fonte: SETRAN, 2019.

Elaboração: FAPESPA, 2019.

No que diz respeito aos investimentos privados, previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Baixo Amazonas será contemplada com investimentos de, cerca de, R\$ 37,74 bilhões, isto corresponde a 31,9% do total previsto para o estado, destacando-se um projeto para o Porto Trombetas (Mineração), no valor de R\$ 6,4 bilhões; e outros dois em Santarém, do Grupo Embraps (Logística), um investimento previsto de R\$ 402 milhões; e do Grupo Cargill, na construção de um Terminal de Uso Privado (TUP), estimado em R\$ 240 milhões.